

DESCRIÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO TEATRO É EDUCAÇÃO I – UERGS de MONTENEGRO

Autores: Morgana Rodrigues da Rosa e Juliano Canal de Castro

Orientadora: Prof^a. Me. Marli Susana Carrard Sitta

O projeto de extensão “Teatro é Educação I” tem como objetivo principal apreciar, fazer e contextualizar o teatro por meio de oficinas teatrais para professores e de apresentações de um espetáculo teatral para a comunidade escolar encenado por estudantes do Curso de Graduação em Teatro: Licenciatura da Uergs, em quatro escolas da rede pública de Montenegro. O projeto encerra com um seminário refletindo sobre teatro, criação e docência, envolvendo a comunidade escolar das escolas participantes, a comunidade acadêmica do Curso de Graduação em Teatro: Licenciatura e demais cursos da unidade da Uergs Montenegro, professores, acadêmicos e artistas em geral.

Tem como finalidade promover o fazer e a apreciação artística teatral por meio de um trabalho já existente no repertório dos alunos/artistas provocando a comunidade escolar e acadêmica para o debate sobre o papel do teatro na educação, além de partilhar experiências, de promover a reflexão acerca dos espaços para o teatro nas escolas, de estimular a avaliação da produção do conhecimento e formação continuada na área.

O espetáculo apresentado é destinado aos alunos dos anos iniciais das escolas selecionadas. A peça, intitulada “Zuretas”, teve o seu roteiro criado pelos alunos/artistas e bolsistas do projeto Morgana Rodrigues e Juliano Canal a partir de gags de palhaços, utilizando como linguagem a pantomima e o gramelô. Os personagens trazem características dos clássicos palhaços: Branco e Augusto, e quer contribuir para construção do pensamento crítico e refletir sobre a valoração do ser humano.

Aproximadamente uma semana antes da apresentação do espetáculo os professores dos alunos espectadores participam da oficina “Teatro: Desafios e Possibilidades Educacionais”, ministrada pelos alunos bolsistas, essa visa proporcionar vivências teatrais, reflexão e motivação para a inserção da linguagem teatral na sala de aula e para apreciação do espetáculo “Zuretas”.

Também faz parte do projeto a escolha de uma turma da escola para acompanhar os bastidores do espetáculo, ou seja, a montagem do cenário, a transformação dos artistas em personagens, por meio da maquiagem, figurino, aquecimento. Os critérios para a escolha dessa turma ficam a cargo da escola, após algumas reflexões feitas durante as oficinas. Além disso, antes da apresentação do espetáculo a aluna Morgana Kremer do Curso de Graduação em Música: Licenciatura da Uergs faz uma participação especial cantando repertórios da Música Popular Brasileira, escolhidos anteriormente com os autores deste projeto.

Após o recebimento do projeto, professores e alunos avaliam as atividades artísticas realizadas na escola por meio de uma ficha de avaliação. Essa avaliação indicará alguns caminhos para a organização do seminário final “Teatro: Criação e Docência” a ser realizado nos dias 17 e 18 de outubro de 2013. Os provocadores e apoiadores desse seminário serão os professores representantes das escolas que receberam a oficina e o espetáculo, os professores e estudantes do Curso de Graduação em Teatro: Licenciatura da Uergs. Os workshops e painéis contarão também com profissionais da área de teatro e educação convidados.

Até o momento as oficinas e as apresentações do espetáculo foram realizadas em duas das escolas públicas selecionadas, em cada uma delas tivemos percepções diferentes. Na primeira escola tivemos a participação de dez professores na oficina teatral, já na segunda enfrentamos o desafio de ministrar a oficina para três professores. Tivemos que adaptar os exercícios e improvisar os jogos teatrais abordados. Acreditamos que essa tenha sido uma experiência positiva, tivemos que superar a frustração e “quebrar barreiras” para encontrar uma nova aprendizagem. Na apresentação do espetáculo, nas duas escolas, a reação e participação das crianças foram motivadoras para os artistas.

Ao analisar as fichas avaliativas dessas duas escolas, podemos dizer que há aspectos congruentes. Em ambas os professores queixam-se em primeiro ponto da carência de projetos como esse na escola, após, alguns refletem que deveriam ter a oportunidade de estarem mais presentes em atividades artísticas teatrais, para então estimular a linguagem na sala de aula e a apreciação de espetáculos e apontam que a proposta do projeto é desafiadora e diferenciada, tornando visível a importância do teatro para o processo educativo. A maioria dos estudantes avalia como ótimas as ações e objetivos do projeto, os que participaram do processo nos bastidores levam aos demais colegas informações valiosas que estimulam o conhecer teatral, há uma riqueza de detalhes pensados desde a oficina até a apresentação da peça, afirma uma das professoras da escola.

Destacamos que o referencial utilizado para suporte teórico e prático do projeto tem seu maior apoio nos escritos dos principais pesquisadores de teatro revistos, lidos e estudados durante o curso de Graduação em Teatro: Licenciatura, dentre eles Boal, Bondía, Brecht, Cabral, Desgranges, Koudela, Slade, Spolim, Grotowski, Barba, Brook. Os principais conceitos trazidos por esses autores e desenvolvidos através do espetáculo e desse projeto são de que o teatro tem um papel fundamental para o desenvolvimento das pessoas em suas potencialidades, não apenas artísticas, mas também qualificando suas relações sociais. Ryngaert (2009, p. 34) aponta que o teatro interessa ao mesmo tempo como “experiência sensível, experiência artística e relação com o mundo”.

Desenvolver um projeto que envolve a criação artística por meio de oficinas e de um espetáculo teatral, bem como, sua apreciação por discentes e docentes de escolas, aponta para um dos propósitos da universidade e do curso em articular experiência e conhecimentos aprendidos para os espaços comunitários. Estudantes de teatro têm o compromisso de, além de espalhar a sua arte, fazer reflexões sobre a influência que a criação artística e estética traz para sua construção pessoal e a construção do outro no espaço da educação. É nessa essência que o projeto se ampara e busca no ambiente escolar a formação de novos públicos que possam compreender o teatro como linguagem que pode ser feita, apreciada, experimentada e contextualizada culturalmente por todos.

Referências

- BARBA, Eugenio. *Teatro: Solidão, Ofício, Revolta*. Tradução de Patrícia Furtado de Mendonça. Brasília: Teatro Caleidoscópio, 2010.
- BRECHT, Bertold. *Estudos sobre teatro*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
- DESGRANGES, Flávio. *A pedagogia do espectador*. São Paulo, Hucitec, 2003.
- GROTOWSKI, Jerzy. *Para um teatro pobre*. Brasília: Teatro Caleidoscópio & Editora Dulcina, 2011.
- RYNGAERT, J. P. *Jogar, representar*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- SLADE, Peter. *O jogo dramático infantil*. SP: Summus, 1978.
- SPOLIN, Viola. *Improvisação para o teatro*. SP: Perspectiva, 1979.

